



PLANTAS MEDICINAIS COMO FERRAMENTA NA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Maria Carolina de Abreu

(Coordenadora de Área do PIBID Diversidade/Oeiras, Professora Adjunta II da UFPI/CSHNB – Biologia E-mail: mariacarolinabreu@ufpi.edu.br)

Ana Carolina Landim Pacheco

(Coordenadora Institucional PIBID Diversidade/UFPI, Professora Adjunta II da UFPI/CSHNB – Biologia. E-mail: carolandim@ufpi.edu.br)

RESUMO

O ensino em grande parte das escolas brasileiras encontra-se restrito a aulas expositivas tradicionais, baseadas em sua maioria no conteúdo do livro didático. Em disciplinas como Ciências e Biologia cujo conteúdo apresenta muitos conceitos e termos considerados difíceis, muitas vezes as aulas são consideradas desinteressantes e cansativas. Na educação do campo o aproveitamento de conhecimentos oriundos das práticas rotineiras, como o conhecimento sobre uso de plantas medicinais, representa uma importante ferramenta no processo educacional. Em muitas localidades, principalmente em comunidades rurais, o uso de ervas medicinais muitas vezes é o único recurso terapêutico para tratamento, cura e prevenção de doenças. As plantas medicinais amplamente difundidas apresentam nomes populares diferentes para cada região, portanto o conhecimento científico, proporcionado pela correta identificação botânica destas plantas, fornece aos usuários e conhecedores de suas ações, embasamento para o correto uso das plantas medicinais. Dessa forma a incorporação dessa temática em escolas do campo pode auxiliar na disseminação do conhecimento sobre os riscos e benefícios desses vegetais, aliando o conhecimento popular ao conhecimento científico proporcionado pela correta identificação destas plantas, contribuindo para o correto uso, minimizando a ocorrência de efeitos adversos. Além de ser uma importante ferramenta educacional no ensino de Ciências e Biologia no tocante à Botânica. A educação no campo tem objetivos específicos, e a preocupação em levar a educação ao campo pode ser observada pela institucionalização de cursos PROCAMPO e programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a Diversidade (PIBID Diversidade), com atividades voltadas para este



tipo de educação. Desde 2010 alunos da graduação ofertada pelo curso de Licenciatura em Ciências Naturais e Matemática/PROCAMPO, no município de Oeiras, localizado na macrorregião de Picos-PI vem exercendo atividades específicas para melhoria da educação do/no Campo. Uma destas atividades trata-se da implementação do horto de plantas medicinais, instalado na Escola Municipal Alzira Tapety localizada na comunidade rural Briona, município de Oeiras. Para implementação do horto, as mudas de plantas medicinais foram doadas pelos familiares dos alunos participantes do PIBID-Diversidade os quais utilizam essas plantas para diferentes fins. O horto conta com 18 diferentes espécies de plantas as quais pertencem a 14 famílias botânicas, sendo a família Lamiaceae, com cinco espécies a mais representativa em número de espécies. São cultivadas na escola dentre outras plantas: anador (*Justicia pectoralis* Jacq.), babosa [*Aloe vera* (L.) Burm.f.], boldo (*Plectranthus ornatos* Codd), erva-cidreira [*Lippia alba* (Mill.)N. E. Br. Ex Britton & P. Wilson] e hortelã (*Mentha x villosa* Huds.). O horto é utilizado como ferramenta nas aulas de Ciências assim como em atividades do PIBID-Diversidade relacionadas à conhecer as práticas da comunidade com o conhecimento e uso de plantas medicinais.

Palavras-chave: ervas medicinais, Botânica, Educação rural
